

Museu Transgênero de História e Arte

IAN GUIMARÃES HABIB

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.8 N.1 ANO 2023

RESUMO:

O Museu Transgênero de História e Arte (MUTHA) é o único museu trans no Brasil e um dos poucos no mundo, criado em 2018 por Me. Ian Habib. O museu atua como uma obra artística em constante transformação, com foco na preservação, pesquisa e educação sobre a história e a arte de pessoas trans. Suas ações visam resgatar memórias apagadas, criar arquivos sobre as violências cotidianas enfrentadas pela população trans e promover novos modos de vida. O MUTHA pretende organizar um Arquivo Histórico virtual, acessível e gratuito, desafiando as narrativas cisheteronormativas e incentivando a criatividade e a produção de conhecimento trans.

PALAVRAS-CHAVE: MUTHA, Museu Transgênero, História, Arte, Transgeneridade.

ABSTRACT:

The Transgender Museum of History and Art (MUTHA) is the only trans museum in Brazil and one of the few worldwide, established in 2018 by Me. Ian Habib. The museum operates as an ever-evolving artistic work focused on the preservation, research, and education regarding the history and art of trans individuals. Its actions aim to recover erased memories, create archives about the everyday violence faced by the trans community, and promote new ways of living. MUTHA intends to organize a virtual Historical Archive that is accessible and free, challenging cisheteronormative narratives and fostering creativity and trans knowledge production.

KEYWORDS: MUTHA, Transgender Museum, History, Art, Transgenerity.

Museu Transgênero de História e Arte

IAN GUIMARÃES HABIB

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.8 N.1 ANO 2023

O Museu Transgênero de História e Arte (MUTHA) é o único museu trans do Brasil e um dos únicos do mundo. O museu foi desenhado como uma obra artística e como um conjunto de tecnologias transformacionais, ou seja, continuamente em transformação, para criação de arquivos de preservação, pesquisa, educação e fruição de memórias, para produção de dados e para empregabilidade cultural da população trans brasileira, no país que mais as extermina. Criado em 2018 pela pesquisa Corpes Transformacionais (UFBA) do pesquisador, artista e autor transgênero Me. Ian Habib, o MUTHA é iniciativa de âmbito virtual e nacional, sendo composto por braços de ação em cada um dos estados brasileiros, com finalidade pública, não comercial, comunitária e autônoma – ou seja, o centro cultural é administrado por e para a comunidade trans, não contando com nenhum tipo de incentivo governamental fixo.

O MUTHA visa (re)escrever a História e incentivar a Arte de pessoas corpo e gênero diversas, processos que foram apagados pelo passado colonial e não apresentam ainda local de reinscrição na sociedade. Nossas ações objetivam criar incentivos, ferramentas e alternativas à criação de arquivos sobre violências cotidianas à vivências transgêneras no Brasil, pretendendo sugerir caminhos artísticos, financeiros, educativos, políticos e sociais alternativos; resgatar memórias e investir em (re)escritas históricas de processos que foram apagados desde o período colonial, suprimidos pela ditadura brasileira em outras configurações e perduram como tentativas de extermínio até os tempos atuais; investir na produção de dados sobre História e Arte transgênera; valorizar memórias e produções artísticas dessas existências, que não são ainda reconhecidas e visibilizadas em espaços de produção cultural e na indústria criativa; discutir epistemologias corpo e gênero diversas nas artes; fomentar novos modos de vida em paisagens em ruína; celebrar a imaginação; destruir, por vezes, o que for preciso; produzir eventos e suportes

Museu Transgênero de História e Arte

IAN GUIMARÃES HABIB

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.8 N.1 ANO 2023

para debates sobre diversidade de gênero e suas interseccionalidades, como processos étnico-raciais, deficiência, classe, sexualidade, e outros; criar paisagens radicais para outros futuros. Quem foram Dandara, Demétrio, Mário, Anyky, Lourival, Manicongo, Quelly? Quais foram os primeiros espetáculos trans brasileiros da História? Seriam Quitéria, Jorge e Kariri pessoas trans?

O (MUTHA) pretende, através dessas perguntas e deste incentivo, executar projeto de ampliação cultural: registrar uma associação, organizar seu acervo já existente, obter novas doações e construir seu Arquivo Histórico (AH) virtual, para disponibilizar todo o material gratuitamente para o público em nosso site (www.mutha.com.br). Esse acervo é composto de coleções de caráter misto, bibliográfico, artístico, fotográfico, científico, histórico, documental, e encontra-se ainda desorganizado, não institucionalizado e nem sistematizado. O arquivo digital conta com inúmeros benefícios: tem baixo custo em comparação a outros, pode armazenar infinitas quantidades de conteúdos, tem disponibilidade instantânea e é acessível a grande parte da população.

Esses agrupamentos de bens guardam entre si relações múltiplas, únicas, dispersas e descontínuas, nem sempre lineares ou binárias, e rompem com as leis cisheteronormativas de saber e poder, de modelos temporais fixos e do que pode ser dito sobre as transgeneridades em universos cisgêneros.

Dessa forma, os arquivos do MUTHA incentivam a criatividade, fissuram e rompem a história até hoje produzida pela cisgeneridade sobre as transgeneridades, já que partem das próprias posições transgêneras de enunciação, ou seja, partem de conjuntos de saberes trans que vêm para balançar as estruturas do que foi estabelecido como importante e guardado, e do que foi excluído ou apagado sobre a essa população. Esse patrimônio necessita não apenas de organização e armazenamento, mas de circulação e novas investigações históricas – pela primeira

Museu Transgênero de História e Arte

IAN GUIMARÃES HABIB

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.8 N.1 ANO 2023

vez na História do Brasil as transgeneridades podem escrever institucionalmente sua própria história.

SOBRE AS AUTORIAS:

Ian Guimarães Habib, Museu Transgênero de História e Arte

Artista da performance, dança, audiovisual, escrita, curadoria e pesquisa. Autor dos livros *Corpos Transformacionais* (Ed. Hucitec), *Performance e Teatro* (Ed. SEAD/UFBA) e *TRANSESPÉCIE/TRANSJARDINAGEM* (Ed. O sexo da palavra). Bacharel em Teatro (UFMG/UFRGS), com o projeto *Corpo-Catástrofe*. Mestre em Dança (CAPES/UFBA), com o projeto *Corpos Transformacionais: a transformação corporal nas artes da cena*. Doutorando em Artes Cênicas (CAPES/UFBA) E-mail: ianhabibaziz@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0401-9529>

RECEBIDO em: 10/07/2022

APROVADO em: 22/08/2022